

**EDUCAÇÃO, HÁBITOS E HIGIENE, ENTRE A 5ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA REDE ESCOLAR PÚBLICA
DE OURINHOS/SP.**

**EDUCATION, HEALTH HABITS AND BETWEEN THE 5th GRADE
ELEMENTARY PUBLIC SCHOOLS IN
DE OURINHOS / SP.**

¹PALMIÉRI,D,C.; ²FRANCISCO,O.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A Educação Sanitária configura-se até os dias de hoje, como não considerada de grande importância, porém de pouco envolvimento da população em geral. O problema é que o assunto permanece intocável, sem maiores exigências a que se referem à sociedade, quanto à proteção e a conservação da saúde. Ainda há um desequilíbrio do cidadão no ponto que o qual se refere sobre a necessidade dos indivíduos. No entanto, a preservação sanitária tem um custo, no entanto, por meio da educação, seu custo é mínimo. Assim a profilaxia de doenças, evitando-as por meio da informação, apresenta custo bem menor do que o tratamento das doenças. Assim, tal medida tem grande importância, pois um outro objetivo reflete na questão econômica, tendo reflexos éticos e sociais, onde a sociedade terá cidadãos sadios e os governos gastarão menos recursos financeiros em medicamentos e em internações. O presente trabalho tem como objetivo, a educação sanitária, aplicada como tema transversal durante as aulas de uma escola de ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: Educação, hábitos e higiene, educação sanitária, doenças parasitárias

ABSTRACT

The Health Education set in present moment, not as considered very important, but with little involvement of the general population. The problem is that the subject remains untouched, without further requirements to which they relate to society, in the protection and preservation of health. Although, there is an imbalance of the citizen at the point that which refers to the need of individuals. However, maintaining health has a cost, however, through education, its cost is minimal. Thus the prevention of diseases, preventing them through information, offers much lower cost than the treatment of diseases. Thus, this measure is very important, because another goal reflects the economic issue, and ethical and social consequences, which the company will have healthy citizens and governments will spend fewer resources on medicines and hospital admissions. This paper aims, health education, applied as a crosscutting theme in class of a school for elementary and high school.

Keywords: Education, habits and hygiene, health education, parasitic diseases

INTRODUÇÃO

Conforme Fadista (WWW.marconaria.net/portal/index.php), a Educação Sanitária até nos dias de hoje não foi levada em considerações pelos educadores do assunto.

O problema sobre o assunto permanece intocável sem maiores exigências a que se referem à sociedade na proteção e conservação da saúde.

Ainda de acordo com o mesmo autor, há um desequilíbrio do cidadão sobre o que se refere à educação e serviços sanitários, o que deveria estar disponível as necessidades do individuo.

De acordo com Forattini (2004) a prevenção sanitária tem um custo financeiro mais baixo do que o tratamento das doenças, o problema tem no lado econômico reflexos éticos e sociais de maneira dramática. A implantação da educação e serviços sanitários tem que beneficiar toda à coletividade, havendo necessidade de maior rigor da lei, trazendo a necessidade de ser respeitada, voltada à igualdade dos cidadãos e garantindo segurança a toda a saúde e bem estar. No desenvolvimento na educação sanitária com métodos e projetos, procurando soluções conjuntas com desafios de trabalhos em equipe, no desenvolvimento social, com a finalidade e objetividade de modificar maus hábitos sanitários.

Forattini (2004) apresenta como proposta de que os gerenciadores não colocarem obstáculos. Segundo o autor, suas dimensões das competências no desenvolvimento na educação sanitária com métodos e projetos procurando soluções conjuntas com desafios de trabalho em equipe. Desta forma, o autor, encaixa-se no papel de desenvolvimento social, adicionando a prevenção sanitária como um valor ético que constitui um reconhecimento da importância do bem estar psicofísico e cultural, conforme definida pela Organização Mundial de Saude.

Conforme Neves (2005), em todo o Brasil, doenças enteroparasitárias são muito comuns, destacando-se: Ascariíase (lombrigas); Teníase (solitária); Oxuríase (amarelão); Tricuríase (amarelão); Ancilostomíase (amarelão); Esquistossomose (platelmintos)

Conforme Rey (2001), os principais sintomas relacionados com as parasitoses são: Cólicas abdominais; Enjôo; Mudança do apetite; Falta de disposição; Fraqueza; Emagrecimento; Tontura; Vômitos; Diarréia e Fome constante

Bogliolo (1978), o mais comum é a desidratação causada pela diarreia e vômito, que ocorrem na fase aguda, da doença. Outras condições também são descritas em consequência as verminoses, obstrução intestinal, retardo do desenvolvimento físico, comprometimento do comportamento na infância, e anemia cada vez mais grave.

As medidas para o controle de doenças infecciosas e parasitárias são: educação para saúde; proibição do uso de fezes humana para adubo; saneamento básico para a população; condições de moradia compatíveis com uma vida saudável; lavar bem as mãos sempre que usar o banheiro, e antes das refeições; *conservar as mãos sempre limpas, unhas aparadas, evitando colocar as mãos na boca*; beber somente água filtrada ou fervida; lavar bem os alimentos antes do preparo, principalmente se for consumidos crus; andar somente calçado; comer apenas carne bem passada; não deixar as crianças brincarem em terrenos baldios, com lixo ou água poluída; manter limpa a casa e o terreno em volta, evitando a presença de moscas e outros insetos; comer somente em lugares limpos e higiênicos; realizar exame parasitológico e tomar vermífugo; cuidados de higiene pessoal e doméstica; evitar contato íntimo das crianças com solo ou água contaminada; ferver ou filtrar água usada na nossa alimentação. (BOGLIO(1978).

Devido à grande importância da problemática ambiental nos últimos tempos este trabalho, tem por objetivos, desenvolver os seguintes temas:**a)** Verificar, junto aos alunos, que poderá objetivamente despertar interesse junto as suas famílias, responsabilidades, ética social no campo da educação ambiental e sanitária; **b)** Ressaltar a finalidade fundamental preventiva mediante a educação sanitária.

O objetivo do trabalho foi apresentar maneiras para aplicação da Educação Sanitária, aplicada como instrumento para evitar doenças.

MATERIAL E MÉTODOS

Como descrito à cima, o projeto se caracteriza por uma avaliação do conhecimento prévio de alunos da 5ª série do Ensino Fundamental, acerca da Educação Sanitária, realizado através de um questionário e posterior análise dos dados evidenciados pelo mesmo.

Foi aplicado um questionário padronizado aos escolares de 5º série do ensino fundamental da escola Profª Esmeralda Soares Ferraz de Ourinhos/SP, o questionário aplicado apresentou ou utilizou-se da seguinte: 1) O que você entendeu por parasita? 2) Na sua família já houve casos de alguma parasitose? 3) Você já foi medicado para alguma parasitose? 4) Caso positivo qual(is) foi(ram) esta(s)?

Após a aplicação do questionário a todos os participantes (com esclarecimentos acerca da intenção do projeto e obtenção da autorização de todos os envolvidos). De posse dos dados descritos acima prosseguiu implantação da educação sanitária realizada com os educando, visando sanar as dúvidas mostradas na análise do questionário.

Para tal foi passado aos alunos um material de apoio para que seja realizado esclarecimento acerca da patologia. O material, de forma clara e objetiva, apóia a conduta de orientação passada para os mesmos através de uma explanação.

Dessa maneira realizou-se uma ação informativa, atuando como uma contribuição na conduta social dos envolvidos no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado no município de Ourinhos/SP, através de um questionário padronizado, aplicado aos alunos da 5º Série do Ensino Fundamental da escola Profª Esmeralda Soares Ferraz de Ourinhos/SP, mostrando o conhecimento dos alunos sobre a Educação Sanitária.



Figura 1 – Proporção de questões corretas, respondidas por alunos da 5ª série, conforme as questões: **Questão 1)** O que você entendeu por **parasita**? **Questão 2)** Na sua família já houve casos de alguma **parasitose**? **Questão 3)** Você já foi medicado para alguma **parasitose**? **Questão 4)** Caso positivo qual(is) foi(ram) esta(s)?

Conforme pode ser verificado na Figura1, (92%) dos entrevistados sabem sobre a doença em forma básica. Em (5%) relatam a ocorrência da parasitose na família. Quanto aos medicamentos inseridos no tratamento da doença, (5%) dos entrevistados e (92%) relatam que obtiveram a doença e a medicação.



Figura 2 – Aplicação da aula voltada para Educação Sanitária em sala de aula, junto às crianças da 5ª série.



Figura 3 – Crianças de 5ª série recebendo explicações referentes à doenças parasitárias, em aula voltada para Educação Sanitária.

CONCLUSÃO

Conclui-se que quanto ao questionário e palestras proferidas sobre Educação Sanitária é que faltam muitas informações sobre as principais parasitoses que afetam a população, apesar da curiosidade e interesse, dos alunos refletindo numa apreensão e muitos questionamentos.

REFERÊNCIAS

BOGLIOLO, L. Patologia Geral Básica: agressão, defesa, adaptação, doença. Rio de Janeiro : Guanabara-Koogan, 1978.

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. Rio de Janeiro, RJ: Editora Atheneu, 11ª ed. 2005.

REY, L. Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Sites consultados:

Disponível em <http://www.maconaria.net/portal/index.php> acesso em 16 de fevereiro de 2009, 13h45min.

Disponível em <http://www.fsp.usp.br/rsp> acesso em 28 de março de 2009, 15h20min.

Livro Brasil – Parâmetros curriculares nacionais Meio Ambiente Saúde SEF 2º Edição – Rio de Janeiro – DPEA.

Livro medicina e Saúde – Ecologia, epidemiologia e sociedade - Edição: 2. Número de páginas: 710. Lançamento: 12/6/2004.

Secretaria Municipal de Saúde Divisão de Vigilância Sanitária PSF – Programa Saúde da Família de Ourinhos PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde – Rua: Venceslau Braz, 33 – Vila Margarida – Fone: (14) 3302-6100.